

# IMPARCIAL

Preço da assinatura

Anno (sem estampilha) . . . . . 17200  
Semestre . . . . . 8600  
Anno (com estampilha) . . . . . 17500  
Semestre . . . . . 8750  
Africa anno (pagamento adiantado) . . . . . 25000  
Brazil anno (pagamento adiantado) . . . . . 32000  
Numero avulso . . . . . 40

Jornal politico, litterario e noticioso

Publica-se ás segundas-feiras

Proprietario, Marcos Guimarães

Redacção, Administração e Typographia—Largo da Oliveira

Preço das publicações

Annuncios e com., por linha . . . . . 40  
Repetições . . . . . 20  
No corpo do jornal, linha . . . . . 100  
Annuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto prévio e os litterarios em troca d'um exemplar.

Editor

Francisco Ribeiro de Castro

Guimarães, 27 de Março de 1905

## A pequena propriedade

Presentemente quasi todos os paizes agricolas tratam de proteger a pequena propriedade rural, de modo a que não se pulverise ou desapareça totalmente. E' uma questão de summa importancia e alcance, e que de certa maneira nos faz retrogradar aos tempos em que as propriedades dos nobres eram privilegiadas ou vinculadas, como se dizia, entre nós.

Bem sabemos que o problema que actualmente se trata de resolver, é mais democratico, mas os fins são em parte os mesmos, pois pretende-se tornar indivisivel a pequena propriedade rural por meio de um regimen de successão especial e ao mesmo tempo mantel-a livre de arrostos judiciaes. D'esta maneira fixa-se melhor a população agricola ao solo, evita-se o seu affluxo aos grandes centros industriaes e resolve-se um problema social que preoccupa, e não pouco os espiritos superiores, que vêm com inquietação povoarem-se as cidades em detrimento dos campos.

São as nações que seguiram ou adoptaram o direito

civil francez, as que na actualidade tratam de emendar os erros commettidos, quando se abatiam cegamente as instituições do passado sem se pensar no que ellas poderiam ter de bom.

Assim, na Alemanha, os bens ruraes de um proprietario passavam a um só descendente, chamado cabecel e que era obrigado a dar era dinheiro as tornas aos outros co-herdeiros. Com a adopção do direito civil francez, este costume tradicional foi abolido, mas estava tão arraigado nos espiritos e correspondia a uma necessidade de tal ordem, que se tornou necessario restaurar-o.

O mesmo exemplo seguiu a Austria, mantendo um regimen equivalente e que tem dado bons resultados.

A Inglaterra tem feito esforços e multiplicado as tentativas para restabelecer no paiz uma verdadeira população agricola, pois como é sabido, a população urbana representa ali a grande maioria dos cidadãos.

A Belgica não tem permanecido indifferente ao problema.

A Dinamarca, que se salienta por ser um paiz de verdadeira democracia rural, foi muito mais longe. Em 1899 pôz em vigor uma lei que previa a formação de pequenos bens ruraes e auctorisava o governo a consagrar durante cinco annos

a somma da 415 contos a emprestimos a favor dos operarios que quizessem comprar propriedades de um a tres hectares e valendo pelo menos um conto de réis. Mais tarde, em 1904, promulgou outra lei que alargou estas vantagens.

Nos estados Unidos, como condição da formação de bens inarrestaveis, estabeleceram-se em geral as seguintes prescrições: ser chefe de familia, ser proprietario usufructuario ou locatario da propriedade e habitar pessoalmente a casa. Na California admitiu-se que os bens inarrestaveis poderiam valer 4:500:000 réis o maximo.

Quanto á Suissa, está preparando uma codificação federal que impõe a transmissão integral e a indivisibilidade dos bens de familia.

A Italia, a Romania e a Servia mostram-se interessadas na innovação. Na França acontece o mesmo.

Como se vê, é a vinculação da terra, mas democratica.

Em Portugal tambem ha de chegar o seu dia a este movimento, como chegou quando se aboliram os morgadios. Os tempos vão decorrendo e os economistas modernos não têm remedio senão regressar ao passado para poderem resolver muito problema social. E' que

na verdade destruir é facil, mas substituir o que se destruiu é difficilissimo.

Mas ainda bem que se trata de emendar o erro, sem privilegios como antigamente, sem regimen de castas, com uma lei igual para todos. Para nós este movimento é de veras sympathico, porque traz uma aspiração, como é a de dar toda a solidez á familia, fazendo com que ella deixe de ser uma instituição ephemera, que se extinguiu na primeira geração.

## Camara municipal

Sessão de 15 de março

Presidente, sr. Abade Oliveira Guimarães, vereadores presentes os srs. dr. Marques, Freitas Ribeiro, Gualdino Pereira e José Pinheiro.

Foi lida e assignada a sessão anterior.

Officios

Do sr. Director das Obras Publicas d'este districto sob o n.º 37 com data de 11 do mez corrente, comunicando que, por portaria do dia 8 do mesmo mez, foi determinado ficar a cargo da Camara os traços d'estrada constantes da relação adjuncta, conforme tinha sido solicitado em representação com data de 31 de janeiro ultimo. Inteirada.

Do 2.º sargento reformado, carcereiro do quartel de Guimarães, lembrando a necessidade da reparação do antigo Castello, cuja conservação se acha ao cargo da Camara.

Requerimentos:

De Joaquim Rodrigues Guimarães, proprietario da fregue-

logar, se erigirem os actuaes claustros da cathedral vizien-se—viviam D. Bermudo e sua esposa D. Urraca rodeados de todas as grandezas, garantias e imunidades como os reis nas suas côrtes.

O terço do rico homem apparelhado para a guerra, quer para fossados contra mouros, quer para outras arrancadas, fora sempre dos mais luzidos tanto em numero de cavalleiros como de bésteiros e fundibularios.

Cinco castellos recebiam alcaides da collação de D. Bermudo, e oito honras das principaes o haviam por seu senhor.

Era, pois, um potentado.

Na época em que se passaram as scenas que tentamos descrever, encontrava-se nos paços de Vizeu, na qualidade de donzel, o filho primogenito do nobre senhor de Ferreiros, de nome Giraldo, que, mais

zia de Silves, pedindo licença para reformar uma barraca que possui ha annos no largo de Franco Castello Branco, na povoação de Vizella; volte na proxima sessão para solução definitiva.

De Antonio Candido d'Oliveira, Director do Theatro Lisbonense, actualmente residente na cidade de Braga, pedindo licença para construir um barracão no largo de D. Affonso Henriques, d'esta cidade, especialmente destinado a espectaculos dramaticos e comicos; deferido pelo tempo de 30 dias a contar do dia do primeiro espectáculo devendo o terreno ser-lhe designado pelo Sr. vereador do pelouro das Obras, pagando o requerente adiantadamente a taxa pela occupação do terreno e depositando na thesouraria Municipal a quantia de 10:000 réis para garantia dos prejuizos a que possa dar causa.

De Antonio da Costa Guimarães Filhos & Companhia, Firma Commercial, d'esta cidade, pedindo licença para conduzir por meio de tubagem de ferro galvanizado para agua da Serra da Penha para a fabrica que possui, denominada do Castanheiro, devendo a canalização atravessar a caminho publico que dirige da freguezia de Urgeztes para a de Abbação nos sitios denominados Bouça da Preza e Kolla, prolongando-a no mesmo caminho desde o lugar da Diça até ao Campo da Maina, na extensão aproximada de mil e duzentos metros; concedida com a obrigação da firma requerente repôr o alludido caminho primitivo no mesmo estado e sem estorvo do transitto publico.

De Pedro Paulo d'Oliveira, da freguezia de Gondomar, d'es-

tarde, os seus contemporaneos e a historia cognominaram de Sempavor.

Era então Giraldo Giraldes um mancebo de verdes annos—alto, robusto, agil—, perfeitamente talhado pela natureza para sopesar a armadura e brandir a acha d'armas.

Quer em jogos de tavalado quer n'outros d'aquelles tempos fora elle um dos pagens de D. Bermudo, que mais se avantajaram na lide.

Encavalgado no seu ginete de guerra, empunhando a lanca e envergando a armadura, Giraldo Giraldes exhibia-se de tal sorte na lida, que fazia quasi sempre a admiração do seu senhor e a inveja dos companheiros.

Bermudo Peres pensará já em realizar-lhe os aureos sonhos, concedendo-lhe esporas d'ouro, quando os acontecimentos da corte vieram realizar mais cedo estas simples intenções.

(Continua)

## FOLHETIM

### Giraldo Sempavor

D. Affonso partiu pois, com o fim de reunir a distancia da corte, os terços com que contava para dar batalha ao valido, e assumir depois o logar que de direito lhe pertencia como herdeiro de seu pae.

Fernando Peres, tão depressa houve noticia da partida do infante, promoveu a reunião dos ricos-homens, infanções e cavalleiros de Portugal em curia de varões, mais com o fim de conhecer o numero dos que seguiam a alferena do rebel, do que para evitar a rotura de hostilidades, que poderia custar-lhe, em taes alturas, a dissipação das auriluzentes esperanças, que tenazmente alimentava.

E Dona Tareja?

Essa — assentada voluptuosamente no seu riquissimo coxim de fino estôfo e encostada ao seio do amante pensativo— desejava apenas o advento de horas mais calmas, mais amenas, para poder, isenta de quaesquer agitações, gosar esses gosos lascivos que lhe valeram o seu titulo de deshonra.

E, enquanto que no castello de Guimarães se passavam estas scenas intimas entre o conde e sua amante, e se concertavam, ao mesmo passo, planos de resistencia contra as pretensões de D. Affonso, cá fora a burguezia expandia-se em azedas queixas—que tinham por alvo a rainha—e bem dizia a resolução do infante, ao mesmo tempo que fitava, com feróz entusiasmo, ás béstas e lorigões, que descancavam empoeirados junto aos pobres almadráques.

II

Nos sumptuosos paços de Vizeu, edificados junto a vetus-

ta cidadella romano-gothica— que, dois seculos antes, haviam sido habitados por D. Ordinho de Leão, e, posteriormente, pelo conde D. Henrique, sua esposa e filhos—residia na primeira metade do 12.º seculo D. Bermudo Peres de Trava, filho do mui poderoso senhor D. Frovaz, e irmão do alto conde gallego D. Fernando Peres de Trava, alcaide-mór do Castello de Pharo, na Galliza; dos de Soure e Santa Ovaia, em Portugal; chanceler e valido da rainha; e, finalmente, seu braço direito e seu amante.

D. Bermudo, que havia desposado uma das filhas do conde Henrique e da sua mulher D. Tareja, recebeu d'esta as melhores honras e prestimios de condado, pelo que era, por esses tempos, um dos primeiros proceres de Portugal e o mais poderoso senhor das duas Beiras.

N'estes paços—desmoronados no seculo XVI para, em seu

te concelho, pedindo licença para consteir uma morada de casas no Largo da Gracia, d'aquella freguezia, confinante com a estrada municipal, concedida, devendo o necessario alinhamento ser-lhe demarcado pela repartição competente.

De José Antonio Fernandes, da freguezia de S. Torquato, d'este concelho, pedindo licença para atravessar com dous arames o caminho publico que passa no lugar da Igreja, freguezia de Rendufe, para o fim de segurar uma ramada que alli possui assente em esteios de pedra em terrenos pertencentes ao requerente. Concedida.

De Joaquina da Silva Freitas, da freguezia de Lordello, participando que Eduardo José da Costa, empreiteiro d'obras municipais lhe deve a quantia de 13.300 reis, proveniente do fornecimento de pedra e carretos para a obra de reparação do caminho municipal, desde o lugar da Carreira, a estrada real n.º 32; mandou junctar ao respectivo processo d'arrematação para os fins legaes.

Deliberou annunciar a arrematação de parte da construcção da estrada concelhia n.º 13—lanço das Tappas a Santa Christina de Longos.

Deliberou contractar amigavelmente as expropriações de terrenos necessários para a construcção da mesma estrada.

**Pelo mundo**

**O primeiro jornal**

No congresso de jornalistas que houve em Heidelberg, foi apresentado o *fac-simile* do primeiro jornal conhecido. E' uma folha publicada em Strsburgo, em 1609, por Joham Carolus, com este titulo: «Relação de todas as coisas notaveis e memoraveis que succedem em alta e baixa Germania, ou em França, Italia, Escocia, Inglaterra, Hespanha, Polonia, Hungria, Transylvania, Valachia e Turquia, durante o corrente anno de 1609. Todas as noticias, recebidas serão impressas com o maior esmero possivel.»

Entre outras curiosidades, o 1.º n.º d'este jornal contém uma carta de Veneza, datada de 4 de setembro de 1609, em que se annuncia o descobrimento do telescopio, por Galileo, n'estes termos.

«O governo augmentou 100 corónas a pensão de Galileo Galilei, de Florença, professor em Padua, porque inventou um instrumento que permite ver de perto os logares afastados, ao mesmo tempo que os objectos proximos apparecerem muito maiores que a simples vista.»

**Famoso diamante**

Deve ter chegado a Inglaterra, o famoso diamante encontrado na «Premier Diamond Mine» do Transvaal.

Parece que a celebre pedra vae ser cortada em metade do seu actual formato e, sendo assim, segundo o calculo de Jeffries-Tavernier, especialista em pedras preciosas, o seu valor deve ser de nove milhões de libras.

O jornal «Leader» de Johannesburgo suggere a ideia da aquisição do diamante por meio de uma grande subscrição publica a fim de se offerer ao rei Eduardo e ser conservado como joia do Estado.

**NOTICIARIO**

**Dr. Gaspar de Abreu**

Na quarta-feira finda, seguiu para o Porto, e d'alli para Lisboa, onde vae tomar assento na Camara dos Deputados, o sr. dr. Gaspar de Abreu de Lima, distincto advogado e ex-administrador d'este concelho.

S. Ex.ª teve na gare da estação do caminho de ferro d'esta cidade, uma despedida muito affectuosa por parte dos seus amigos pessoas e politicos.

**Funeraes**

Foram imponentes os que se realisaram na capella do cemiterio d'Athougua, no dia 20 do corrente, pela alma da ex.ª sr.ª D. Amelia Gomes, extrema e saudosissima irmã dos snrs. Conego José Maria Gomes, dr. Albino Gomes e padre Manoel Gomes.

**Os varinos e A Cigana**

Está quasi completamente tomado o theatro de D. Affonso Henriques, para as duas recitas que com aquellas peças vem dar a esta cidade nas noites de 28 e 29 do corrente, a magnifica Companhia do Theatro Principe Real do Porto.

Os ultimos bilhetes encontram-se a venda na Tabacaria Havaneza.

**O preço do assucar**

E' provavel que os assucars não tardem a baixar alguma coisa dos altos preços a que chegaram.

**Notas de 500 reis**

Andam em circulação grande quantidade de notas de 500 reis, muitas d'ellas tão enxovalhadas e tão deterioradas, que muitas pessoas as regeitam em pagamentos ou em trocos.

Bom seria, pois, que o Banco e as recebedorias do Estado as fôsem recolhendo, conforme está officialmente determinado.

**Noticias militares**

Tendo-se descobrido indicios de que os pannos fornecidos ao exercito eram em grande parte falsificados, foi pelo ministerio da guerra ordenada uma syndicancia e inspecção aos lanificios existente nos diversos estabelecimentos militares.

Para este fim veio a Guimarães o coronel de cavallaria n.º 9 Snr. Domingos Correia que regressou no mesmo dia ao Porto.

Das inspecções feitas tem-se reconhecido realmente haver falsificação nos carimbos e marcas dos diferentes pannos, razão por que se está instaurando os respectivos autos nos estabelecimentos onde se encontraram os pannos falsifica-

dos. Estes autos, no Norte, serão depois de promptos, enviados ao coronel Snr. Domingos Correia que por sua vez os enviará para a 1.ª divisão militar onde se está instaurando o respectivo processo.

Entrou no goso de 6 dias de licença disciplinar o 1.º sargento d'infanteria 20 snr. Osorio.

Igualmente se acha no goso de edentica licença o 1.º sargento snr. Guerreiro, ultimamente promovido e collocado no 3.º batalhão de infanteria 20 de Penafiel.

Tem permissão para ser presente a junta que se reúne no quartel d'inf. 20 o capitão do mesmo regimento snr. A. Mendes.

Afim de fazer tirocinio para o posto immediato, foram mandados apresentar na escola pratica de inf., em 1 de abril proximo, o 1.º sargento de inf. 20 snr. Osorio e do D. R. R. 20 snr. Mascarenhas.

**Liga do Funcionalismo Administrativo**

Com este titulo ou denominação, foi fundada em Lisboa uma associação de socorros mutuos, cujo relatorio e estatutos recebemos.

As vantagens, que esta associação offerece aos seus associados, levam-nos a dar uma noticia mais ampla da sua constituição, pois são numerosas as pessoas, a quem ella pode, n'este concelho aproveitar.

A sede da Associação é em Lisboa, e os seus fins são: estabelecer pensões a viuvas, filhas solteiras ou viuvas, filhos menores dos socios, a pessoas determinadas ou aos proprios socios.

Podem fazer parte da Liga, todos os funcionarios publicos de nomeação effectiva, os membros do clero edo professorado, e quaisquer outras pessoas que tenham meios conhecidos de subsistencia e não mais de 50 annos de idade.

Os socios ordinarios são de 3 classes: os de 1.ª classe pagarão a joia de reis 18.000, em prestações ou de uma só vez, e a mensalidade de 1.000 reis; os de 2.ª classe pagarão a joia de 12.000 reis e a mensalidade de 700 reis; os de 3.ª classe pagarão a joia de reis 6.000 e a mensalidade de 400 reis.

O socio de 1.ª classe adquire fireito á pensão annual de 300.000 reis, logo que tenha completado 5 annos de socio e esteja quito com a associação.

A pensão dos socios de 2.ª classe é de 200.000 reis e a dos de 3.ª é de reis 100.000, adquirida nas mesmas circumstancias.

Esta ligeira noticia mostra as reaes vantagens de tão util instituição.

**Centenario de S. Torquato**

Consta-nos que a mesa ultimamente eleita da irmandade de S. Torquato, está animada da melhor vontade para festejar com o maior brilhantismo o centenario do martyr S. Torquato.

Oxala que seja verdade.

**Conferencias quaresmaes**

Realisa-se na proxima sexta-feira, no templo do Campo da Feira, a 4.ª conferencia quaresmal.

Finda a conferencia será exposto o *passo* á visita do publico e entoado o *Miserere* a vezes e órgão.

Domingo 2 d'abril, na espacosa igreja dos Terceiros Franciscanos, tambem se effectuara o quarto sermão quaresmal, sendo orador um dos virtuosos rev.ºs do Convento de Montariol.

Ao terminar do sermão cantar-se-ha o *Miserere* a vezes e órgão, e se o tempo o permittir sahirá a *Via-sacra* que percorrerá as ruas aonde se acham collocados os Passos da Paixão.

**Novo administrador**

Na passada quarta-feira, tomou posse interinamente do cargo de administrador d'este concelho o nosso bom amigo snr. Gaspar Ribeiro da Silva e Castro, intelligente notario publico n'esta comarca.

Ao acto da posse, assistiram muitos amigos pessoas e politicos do snr. Gaspar Ribeiro.

Damos a S. Ex.ª e aos povos d'este concelho, os nossos parabens.

**Delivrance**

Com toda a felecidade, teve á dias a sua delivrance, dando á luz uma formosa creança do sexo masculino a ex.ª sr.ª D. Margarida de Freitas Bravo, extrema esposa do nosso presadissimo amigo e correigionario snr. Alfredo Bravo, de Vizeira.

D'aqui enviamos a s.ª ex.ª os nossos affectuosos parabens.

**A bandeira nacional**

Pela setima repartição da secretaria da guerra foi communicado aos commandantes da guarda fiscal que, nos quartéis em que haja bandeira nacional, seja hasteada em todos os dias de grande e pequena gala, domingos e dias santificados, desde o nascer do sol até ao seu occaso, exceptuando-se os dias de chuva, em que apenas se conservará hasteada até ao meio dia, e nos dias de temporal, que se não hasteará, devendo todas as praças fazer-lhe a respectiva continencia militar e todas as manifestações de respeito que deve merecer o symbolo da patria, devendo nos dias de grande gala ser içada e arceiada por uma praça rigorosamente fardada com o grande uniforme.

**Egreja interdita**

Em virtude de ter sido praticado o roubo sacrilego a que o «Imparcial» já se referiu, na

igreja parochial de S. Thingo de Cadoso, o snr. Arcebispo Primaz, declarou interdita a referida egreja e ordenou que seja transferida a Sagrada Eucharistia para a capella mais proxima, que esteja em condições de segurança e de decencia.

**Recenseamento militar**

Durante o corrente mez de março devem ser apresentadas na secretaria da Camara quaesquer reclamações sobre o recenseamento militar.

**Boletim do high-life**

Esteve no Porto, na semana finda o snr. dr. Francisco Augusto da Silva Leal, meretissimo Juiz de Direito, d'esta comarca.

Esteve na sua importante quinta da Motta, o nosso prestimoso amigo snr. dr. Antonio Coelho da Motta Prego, talentoso jurisconsulto.

Encontra-se no Porto, hospedado no Hotel Portuense, o snr. Conselheiro Arthur Alberto de Campos Henriques.

Igualmente esteve alli, o snr. dr. Manoel José da Silva Leal, digno professor do Lyceu d'esta cidade.

Está melhor o nosso estimado amigo rev. Padre Gaspar Roriz. Estimamos.

Deu á luz uma creança do sexo masculino a ex.ª esposa do nosso bom amigo sr. tenente Duarte do Amaral. Parabens.

Tem estado doente o snr. Jeronymo Lima, acreditado industrial d'esta cidade.

Estimamos as suas melhoras.

Seguiu para o Porto, o sr. dr. Adelino Adelio Leão Costa.

Para Setubal, auzenta-se brevemente o snr. dr. Albino Gomes, distincto medico d'infanteria n.º 11.

Esteve algo encommodado, porem já vae melhor o nosso presado conterraneo e distincto caudidico do foro vimaranense, snr. dr. Antonio Marques da Silva Lopes.

Estimamos o rapido restabelecimento de S. Ex.ª

Ausentou-se hoje para o Porto o nosso bom amigo snr. Illydio Ribeiro dos Santos, acreditado negociante d'aquella praça.

Encontra-se n'esta cidade o sr. Antonio de Moura Soares Velloso, digno Gerente da Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães.

Acompanhado de sua ex.<sup>ma</sup> esposa e filhinho chegou hon.<sup>ra</sup> de manhã a esta cidade, o sr. Ezequiel Roque Carvalho Machado, illustrado capitão do D. R. R. n.º 12.

Retirou no sabbado para o Porto, o nosso sympathico amigo e conterraneo sr. Alberto Cardozo Martins de Menezes (Margaride), intelligente alferes da Guarda Municipal d'aquella cidade,

De Lisboa, regressou hontem a Guimarães, o sr. Luiz Martins de Queiroz.

Encontra-se n'esta cidade o nosso querido amigo, sr. Gaspar Loureiro d' Almeida Cardozo Paul.

Regressou a Braga, o sr. dr. João Neponuceno Pimenta, muito digno vice-reitor do Seminario diocesano.

**Rainha de Inglaterra**

Esta sympathica soberana teve na capital uma grandiosa recepção, uma entrada verdadeiramente triumphal. Bem o mereceu a illustre senhora pelos predicados da sua nobilissima alma e pela grande honra que esta visita representou para os nossos monarchas e para Portugal.

**O tempo**

Nos ultimos dias da estação que acaba de nos deixar, choveu torrencialmente, soprando com violencia do quadrante do sul. O inverno, essa triste quadra do anno quiz mostrar-nos que cumprira o seu dever, mas tel-o mal e tardiamente. Não nos faltou com as neves em abundancia, lá isso é verdade, mas não compensaram ellas a prolongada estiagem, que tanto prejudicou a agricultura.

As ultimas chuvas, se por um lado foram um beneficio para os campos, por outro lado tem atrazado os trabalhos das lavouras; todavia estes não deixaram de fazer-se com maior ou menor difficuldade e assim não podemos deixar de considerar como beneficios para a agricultura os derradeiros dias de inverno. Com as ultimas chuvas, os rios e rsgatos saíram dos seus leitos, espritando-se pelos terrenos adjacentes e tornando magestoso principalmente o rio Ave, embora se não possa dizer que a cheia seja extraordinaria.

O dia de segunda-feira ultima foi verdadeiramente tempestuoso, mas os que se lhe seguiram têm sido calmos, aproveitando-os os nossos agricultores para a sua faina das lavouras.

A chuva era tão necessaria, que algumas terras, que foram lavradas antes d'ella, encontravam-se pulverisadas e ponto tal, que não formavam leiva ao serem rasgadas pelo ferro do arado, facto este sem precedentes. A primavera fez a sua entrada com um dia ameno, posto que a atmosphera se conservasse toldada de nuvens. Mau será se não vierem ainda grandes chuvas, porque n'esse caso o anno agricola será dos mais desgraçados, trazendo como consequencia o augmento das difficuldades da vida, momentaneamente para as classes pobres, que tem no pão de milho um dos principaes elementos para a sua alimentação.

Confiemos, porém, na Providencia, que tudo pode ainda remediar.

**Fallecimento**

Contando 55 annos d'edade, falleceu repentinamente pelas 8 e meia horas da manhã de terça-feira passada, o importante capitallista sr. Domingos de Castro Guimarães, irmão do sr. José Antonio de Castro Guimarães, proprietario d'esta cidade.

A infausta noticia do seu passamento, impressionou-nos vivamente, assim como a todas as pessoas que com elle tratavam de perto, pelo seu tracto afavel e pela bondade do seu coração.

O seu funeral realiso-se no dia 22 na igreja da V. O. Terceira Dominica.

Enviamos a nossa condolencia a sua familia, nomeadamente a seu irmão.

**Cantigas populares**

Ninguem procure o prazer Nos vícios, que offrece o mundo, Que podem trazer a vida O remorso mais profundo.

O prazer é como a rosa, Que tem pouca duração, O remorso, arma perigosa Fere sempre o coração.

**Notas alegres**

A' porta do Suisso, no Porto:  
—Sabes que moro agora na rua Chã.  
—Homem! tu fazes me lembrar a lua!  
—Em quê?  
—Porque mudas de quarto todas as semanas!

O' compadre, que officio lhe parece que eu deva ensinar ao pequeno?  
—A mim parece-me que para o que elle tem mais vocação é para curandeiro... ou enfermeiro.  
—Porquê?  
—Você não viu o que elle fazia pelo Santo Antonio, pelo S. João e S. Pedro?...  
—O que era?  
—Não fazia outra coisa se não deitar bichas.

**A' caridade publica**

Chamamos a attenção dos nossos bondosos e caritativos leitores para a extrema miseria em que se encontram os seguintes infelizes:  
Gregorio Fogueteiro, cego, morador na Cruz de Pedra, Francisco Mendes, entrevado, morador no logar do Canto, Antonia Paula, cega e aleijada, moradora na rua das Lamellas, Philomena Augusta, tuberculosa, moradora na rua de Donães e Antonia de Jesus de Souza Pereira, com 88 annos d'edade, moradora na rua da Ramada n.º 28.

**ANNUNCIOS**

**Annuncio**

(2.ª publicação)

A Administração do Concelho de Guimarães,

faz publico que, nos termos do Decreto regulamentar de 24 de Dezembro de 1902 e a requerimento de José d'Oliveira Meira, casado, negociante da rua de S. Damazo da mesma cidade, corre seus devidos termos um processo para concessão de licença de um paiol ou deposito de substancias explosivas (Dynamite) construido na serra de S. Miguel o Angelo, freguezia de S. Mamede de Vermil, do dito concelho, cujo estabelecimento se acha comprehendido na tabella A annexa ao mesmo decreto com a designação dos seguintes perigos e inconvenientes:

Decomposição expontanea. Explosão, incendio e detonação.

São por isso convidadas as auctoridades publicas; medicos, industriaes e todas as pessoas interessadas a reclamarem por escripto, querendo, no prazo de trinta dias, a contar da segunda publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», na intelligencia de que findo que seja o referido prazo e não havendo reclamação, alguma seguirá o processo ao seu destino.

Guimarães e Administração do Concelho, 16 de março de 1905.

E eu Antonio de Oliveira Pinto, secretario interino o subscrevi.

O Administrador,

Gaspar d'Abreu

**Companhia de Luz Electrica de Guimarães**

Em virtude de recentes abusos que se tem commetido na montagem de algumas installações particulares, a Companhia de Luz Electrica, previne o publico que os unicos installadores auctorisados são os srns. João Carlos de Carvalho, José Maria do Souto e Manoel Pereira Maia.

As requisições devem ser previamente dirigidas ao escriptorio da Companhia na rua de Gil Vicente, n.º 56.

**ELECTRICISTA**

Manoel Pereira Maia

Installações de pára-raios, telephones, campainhas, e luz com a corrente da Companhia.

Perfeição e barateza. Escriptorio na ourivesaria do Ill.<sup>mo</sup> sr. Alberto Cezar, rua da Rainha, 93, a 95, Guimarães.

**Recursos em Processo Criminal**

De policia correccional, correccional e tanto das decisões finais como das interlocutorias, por Trindade Coelho. 2.ª edição muito augmentada do livro «Recursos finais em processo criminal», comprehendendo prazos e forma da interposição dos recursos, forma de os processar até final, effeitos sobre a liberdade dos réus, deserção, recursos em tempo de férias, cartas testemunhaveis, formulario completo de requerimentos, petições e protestos, legislação applicada, tabella de equivalencia de penas.

PREÇO 500 RÉIS.

A' venda em todas as livrarias.

**«Gazeta do Notariado»**

Cada serie de 36 numeros (um anno) formatá um volume, com paginação seguida de numero para numero. No ultimo numero de cada

anno incluir-se-á o respectivo indice e frontispicio.

As assignaturas accceitam-se em qualquer epoca, e o seu pagamento e adiantado, por trimestre, devendo as importanelas ser enviadas a administração em vale do correio ou por outro meio. Dos que assim o preferirem far-se há porem, a cobrança pelo correio, aos semestres.

A redacção responde às consultas que lhe forem dirigidas pelos assignantes, desde venham ou assignadas, embora a assignatura não se destine a publicidade, ou acompanhadas d'outra demonstração da sua origem.

Consideram-se assignantes todas as pessoas a quem é remetido o jornal e que não o devolvam acompanhado da mesma cinta ou das necessarias indicações.

Toda a correspondencia deve ser dirigida para a rua de S. Roque, 108—Livraria Guimarães & C.ª—Lisboa.

**Preços**

Numero avulso... 2060 rs.  
Cada trime: tre... 2500 »  
Cada ex. a' ar do vol. 1.º... 30000 »

**PHARMACIA POMBEIRO**

CEDOFEITA II

PORTO

ESCROPHULAS, LIMPATISMO ANEMIA, são positivamente curadas com a FUCUGLICINA de POMBEIRO.

O tonico reconstituente mais completo que nos ultimos annos tem sido exposto á venda. Muito agradável á vista ao olfacto e ao gosto. As proprias creanças tomam a Fucuglicina como golozeima. Substitue com enormes vantagens o oleo de bacalhau E' um producto inalteravel.

Frasco 600 reis, meio frasco 300 reis. Pharmacia Pombeiro II, Cedofeita Porto.

Dentes brancos e saneamento da boca, conseguem-se com a Hygienica. pasta dentrificica de glicerina thymolada) que todo o mundo elegante e extgente prefere. Por 200 reis, ninguem deixará de cuidar de um dos melhores ornamentos naturaes e preciosos—Os dentes. Pharmacia Pombeiro II, Cedofeita. Porto.

Gotta, reumathismo, affecções das vias minarias combatendo-se com o melhor successo com os saes de Lithina effervescente de Pombeiro.

Evitar a substituição de similares impuros, inactivos ou mal dosados, exigindo sempre os da Pharmacia Pombeiro. Cada colher de chá contem 20 centigrammas de sal activo. II, Cedofeita, Porto.

Medicamentos purissimos aparelhos e instrumentos cirurgicos. Especialidades pharmaceuticas das mais raras, artigos de penso perfumaria dos melhores auctores.

Preços desafiando toda a concorrencia. Pharmacia Pombeiro Cedofeita, II. Casa pharmaceutica das melhores providas do Porto.

**IMPARCIAL**

**MATTOS, PRIMOS & C.<sup>o</sup>**

COM

Estabelecimento em Grande Escala  
RUA DE S. GREGORIO - BRAGA

GRANDES DEPOSITOS

SAL, GRAUDO E MIUDO

Carvão para forjas e para machinas  
E COKE PARA COSINHAS

Cal de todas as qualidades,  
gesso francez, cimento porland e  
muitos outros artigos

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Grande deposito de madeiras

Officina de carpinteria  
DE

IGNACIO JOSÉ DE SA

79 - RUA DAS LAMELLAS - 81  
GUIMARAES

O proprietario d'esta acreditada officina encarrega-se, com toda a seriedade, e tanto a jornal como a contracto, por preços baratissimos, de executar todos os trabalhos do seu mister com perfeito acabamento, para o que tem na sua officina artistas habilitados, capazes de satisfazer ás exigencias dos ex.<sup>mos</sup> freguezes.

Vende madeiras de todas as qualidades por junto e a retalho, taes como: castanho, pinho da terra, vigas e pranchões de riga etc. Estabelecimento de Ferragens e Pregagens  
FIELAL no PEVIDEM

**Tudo barato**

Cutelarias, ferragens, pregagens, tintas, louças, vidros, trens de cosinha, caxias de ferro, colchoaria, cimento, caryão, cook, folha de flandres, chumbo em pasta e muitos outros artigos.

Correspondente da Companhia de seguros **Prohibidade.**

GERVASIO - A Caldeirão

GUIMARAES

**Hotel Brazil**

Junto á Estação do Caminho de ferro

GUIMARAES

Serviços de 1.<sup>o</sup> ordem, bons aposentos para familias, mobiliario todo novo, boa meza.

Preços modicos.

**Typographia**

DO **'Imparcial,'**  
LARGO DA OLIVEIRA  
Guimaraes

Esta typographia encarrega-se de todos os trabalhos concernantes á arte typographica.

Deposito

DE POLVORA DO

ESTADO (Antiga casa Sequira) rua de S. Damazo.

Guimaraes

Estabelecimento de mercaria onde se encontra um variado sortido de generos alimenticios, como: arros, assucar, café, bacalhau, e o especial azeite de Truz-os-Montes, etc. etc.

Deposito do afamado carvão de S. Pedro da Gova, o mais economico e o mais hygienico. Entre outros artigos, tambem se encontra á venda no mesmo estabelecimento, raphia para atar as vides e baga para por cor ao vinho.

**Ourivesaria e Relojoaria**

Alberto Cezar

03 - RUA DA RAINHA - 05

Guimaraes

Sortimento completo de objectos de ouro e prata para presentes.

Grande variedade em relógios de boleo, meza e parede, a preços sem competencia.

Anéis, broches, alfinetes para gravata, argolas africanas, botões de punho, collars, trançellins, correntes de ouro e prata simples e duplas, de barbella, ditas a ingleza, berloques, meios adreces, pulseiras etc. etc.

Douramento e prateamento de objectos do culto religioso.

Seriedade em todas as transações.

**DROGARIA**

DE

ANTONIO DE S. BOAVENTURA MENDES GUIMARAES

Rua da Gil Vicente

Guimaraes

COMPLETO, sortido de redomas de vidro em todos os tamanhos, imagens de Notre Dame de Lourdes, tambem em diversos tamanhos, artigos religiosos, papel pintado para forrar salas, bancos de lousa para barulleiros, tintas de todas as cores, vernizes, vidros, etc.

Tanoaria Progresso

DE

JOAQUIM GOMES D'OLIVEIRA

151 - Rua de D. João 1.<sup>o</sup> - 153

Guimaraes

Officina de tanoaria, com largo fornecimento de barris para embarque e exportação.

Toneis de todas as dimensões, barris de todos os tamanhos, pipas e meias pipas, ancoretas, funis de pau, tinas e baldes para agua, etc. etc.

O proprietario d'esta acreditada officina encarrega-se de fazer concertos, tanto na sua officina como fora d'ella.

Preços resomidos.

**GRANDE OFFICINA**

DE

**MERCENARIA**

DE

FRANCISCO CANDIDO PINTO

Rua de Cambes

Guimaraes

Bazar de Moveis

Preços sem competencia

O seu proprietario, chama a attenção do Clero, Nobreza e Povo para um vasto sortido de mobílias em diversos estylos.

Adjunto ao seu estabelecimento encontra-se a sua officina a mais antiga e acreditada da cidade, com artistas habilitadissimos para de prompto satisfazer qualquer encommenda urgente.

O seu proprietario espera merecer a visita de todos os seus clientes, sendo certo, que, envidará todos os esforços para bem os servir.

João Carlos de Carvalho  
Electro Technico

GRANDE HOTEL DO TOURAL

Guimaraes

Devidamente auctorisado pela Companhia de Luz Electrica de Guimaraes Instalações com a corrente da mesma Companhia.

ENCARREGA-SE de toda a classe de installações electricas, campainhas, telephones, párraios, luz electrica, motores a gaz pobre, benzina, alcool, machiuis de vapor, turbinas, etc. etc. - Orçamentos e projectos gratuitos

Queijo fino da serra da Estrella

Acaba de chegar á Mercaria e Confeitaria de Francisco José Ferreira Guimaraes.

(Antiga Casa Andrade)

Largo de D. Alfonso Henriques

Guimaraes

Nova alquileria

DE

Avelino M. Ferreira de Mello

AVENIDA DO COMMERCIO

GUIMARAES

Esta nova alquileria tem á disposição dos seus estimados freguezes, landeaux, victorias, coupés, breacks, phaetons, e caleches etc.

Serviço a toda a hora do dia ou da noite, por preços modicos.

**Mercearia**

DE

ANTONIO VIEIRA G. JUNIOR

(Antiga Casa Monteiro)

51 - Rua de S. Damazo - 57

Guimaraes

Neste antigo estabelecimento, encontra-se actualmente á venda o excellente azeite, de Traz-os-Montes e Castello Branco, assim como: assucar, arros, bacalhau, sal, stearina, massas de Coimbra, café e chá de primeira qualidade, sabão das principaes fabricas de Lisboa e Porta, etc. etc.

O proprietario d'este estabelecimento, espera confiado na attenção do publico.

Officina de carpinteria

DE

Laurenço da Silva Fernandes

Rua do Dr. José Sampaio

Guimaraes

O proprietario, d'esta officina executa com o maior esmero e maxima pontualidade toda a obra concernente a sua arte, tanto a jornal como a empreitada. Tambem se encarrega de fazer vasilhas de todas as dimensões.

Incumbe-se de medições de terrenos, levantar plantas e bem assim orçamentos d'obras.

N'esta officina encontram-se as melhores madeiras.